

O ESPOZENDENSE

Este numero foi visado pela
comissão de censura.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editora — Ana da Silva Vieira Composição e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 3\$000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—
Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$000 esc.—Anuncios particulares: linha 70 c.
Comun. ou reclames, linha 50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames a obras li-
terarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

MOEDAS DE PRATA

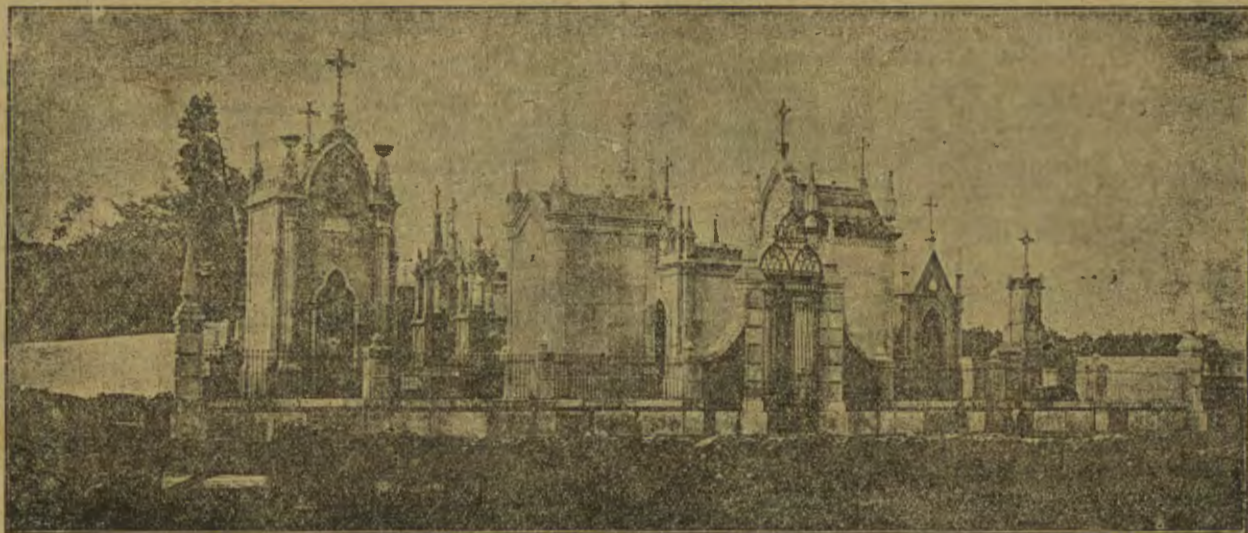
No proximo dia 20 são postas em circulação na cidade de Braga as novas moedas de prata de 2\$50 e 5\$00

GRANDE EXCURSÃO A PORTUGAL

Os portuguezes residentes no Brazil pensam promover uma grande excursão á sua patria no proximo mez de maio.

O sr. ministro da guerra permitiu que os refrata r i o s portuguezes que estivessem no es-

ESPOZENDE PITORÊSCO



FÃO (Espozende)—O cemiterio paroquial mais rico do distrito

trangeiro possam tomar parte nela, sem que sejam sujeitos a qualquer penalidade.

PELO GOVERNO CIVIL

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Por alvará de 15 do corrente o chefe do Distrito nomeou seu delegado junto da comissão encarregada do Recenseamento Eleitoral, no concelho de Espozende o sr. dr. João Gonçalves Pereira de Barros.

Caminho de ferro

Publicamos hoje a ultima entrevista que o Dig.^{mo} Vice-Presidente da Camara concedeu ao *Diario da Manhã*.

Pômos ponto no assunto por algum tempo, até que algo de definitivo se saiba, ácerca das «demarches» há tempo encetadas, mas contiunamos na esperança de muito breve termos tam grande melhoramento.

Por todas as entrevistas publicadas pode o publico em geral avaliar os esforços e boa-vontade, sempre crescentes, que o sur. Padre Pereira tem dispensado ás coisas da sua terra, e oxalá que S. Ex.^a continue sempre, como esperamos, á frente do progresso desta vila.

Parabens, pois, ao mui digno Vice-Presidente e os agradecimentos mais sinceros de todo o povo de Espozende.

Interesses do Norte

v

—Espozende não deixará de obter justiça. Merece-o! Servi-

la é, afinal de contas, servir a Nação!—ia a terminar o sr. Padre Sá Pereira.

—De acordo. E em que ponto vão as negociações?

Negociações? Simples *démarches* e perdoe-me a francesice. Essas tem sido constantes, necessariamente impertinentes. Como presidente da Camara e representando ainda as forças vivas do concelho, avistei-me há pouco, acompanhado pelo snr. governador civil do districto, com o snr. ministro do Comercio—um grande e dedicado amigo de Espozende. Tenho a esperança—mais que esperança, a certeza!—de que sua ex.^a se esforçará por servir o supremo interesse desta região. Confio, confiamos na sua boa-vontade. Não podemos igualmente descrêr do espirito de justiça que norteia e tem norteado a obra da Ditadura Nacional—obra que, subindo da região, amparando-se ao Município, subiu e ha de subir ainda.

—E quanto á Companhia do Norte?

—Anima-nos, quanto a essa, igual esperança. Conhece a região, não ignora as suas magnificas possibilidades. Sabe, em resumo, que pode contar com ela! Porque não haviamos de contar tambem com a Companhia? De resto, temos encontrado sempre nela um evidente e claro desejo de bem-cervir. E eis tudo,

meu amigo!

—E' o ponto final da entrevista?

—Ainda não. Desejo manifestar-lhe ainda a nossa esperança—no que se refere ao eminente estadista snr. dr. Oliveira Salazar. S. Ex.^a não porá entaves, eperamo-lo, á realização dum sonho—que nos é vida. Compreenderá que não pretendemos—o que seria egoismo—que o Estado se *sacrifique*. O interesse da Nação está superior ao da Região—nunca esqueçâmos.

Queremos que essa justiça seja feita, e sabemos que não no-la negará o snr. ministro das Finanças.

—E terminou agora a entrevista?

O snr. presidente da Camara sorri.

—Terminou. E com os mais vivos agradecimentos ao *Diario da Manhã*, que tomou a si a defesa de uma nobre e justa aspiração regional. Espozende não poderá esquecê-lo nunca!

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 ás 12,
e em Fão das 14 ás 15
e meia horas

CENAS DA VIDA REAL

O Misanthropo

Todos os dias e á mesma hora, com a regularidade inalteravel de um autómato, o via vagabundear pelas áleas mais recônditas do jardim público.

Tinha o recolhido aspéto de um filósofo e o retraimento do selvagem que se sente deslocado do seu meio, quando os caprichos do acaso o atiram para as Babilónias da civilização. E era tam intratável, tam arisco, que repetidas vezes vi coroados de insucesso os repetidos esforços que fiz para desvendar o segredo, o misterio da sua vida... Porque tenho a certeza de que na sua vida há um mistério enorme que só a morte revelará...

*

Todavia, aquele homem de baixa estatura e franzino, cujo rosto, requeimado pelo sol de muitos estios, sulcado pelo arado inexorável do tempo, acusava uma alma solitária avêssa a todo o sentimento associativo; aquele homem de profética barba, mal vestido na sordidez nauseabunda de um fato a cair aos pedaços, interessava aos transeuntes como uma *avis rural*.

Buscava a solidão como paliativo á sua miseria. Talvez tivesse fome e frio, mas nunca aceitava uma esmola, e seus olhos sumidos na profundidade sombria das maceradas órbitas, despediam cardentes raios de ironia, de uma ironia triste, para aqueles que dele se comiseravam.

E, contudo, esse pobre «Misantropo» tinha amigos que nunca o desprezavam e sempre o seguiam fieis, atravez da sua vida errante: os livros.

Lia e pensava; era, sobretudo, um pensador que analisava a sociedade destemperada dos nossos dias. Lendo, comunicava com o mundo indiferente que o cercava e de que elle, insignificante átomo perdido á sua superficie poluída, se considerava afastado. Era o sér neutralizado no marasmo da materia, o espirito lutando com o envólucro da carne...

*

* *

Pois um dia o «Misantropo» deixou de frequentar as áreas mais afastadas do jardim público.

A sua súbita desapareição não se notou, porque os homens nunca notam a ausência de um miserável cuja presença também jámais notaram.

Em redor do sebento banco onde se sentava sob a frondosa ramaria do arvoredado, vinham agora cantar todas as tardes os pardais e as toutinegras, seus únicos comparsas de outros tempos.

*

* *

Mais tarde, soube que o solitário vagabundo tinha terminado os seus transitórios trabalhos da vida.

O seu cadáver mirrado, como uma nauseabunda tira de pergaminho coberta pelo pó dos séculos, fôra encontrado, uma noite, roído de piólhos e de chagas, curvado sobre um livro aberto na última página: «A Alegria de Viver»...

Fev.º—1932.

VINHA DOS SANTOS.

LIGA REGIONAL DE FORJÃES

A convite da Comissão fundadora deste organismo regionalista, reuniram no dia 14, pelas 16 horas, na sala das Escoias, numerosos lavradores, proprietários, comerciantes e artistas, afim de resolverem os assuntos constantes da ordem do dia:

1.º—Aprovação dos Estatutos.

2.º—Fixação do dia da inauguração da sua primeira feira de gado.

3.º—Estabelecer a quota que

cada associado tem de pagar, mensalmente.

O primeiro numero foi aprovado por unanimidade, á excepção do *titulo* primitivo da agremiação, que passou a ser:

Liga Regional de Forjães

Foi em seguida fixado o dia de S. José (19 de Março) para ser inaugurada a sua feira de gado; e que a quota a pagar, por cada associado, seja de um escudo.

Tambem foi resolvido que, para custear as despesas da Comissão, se faça um apelo a todos os forjanenses, amigos da sua terra, aos quaes vai ser enviada uma circular neste sentido.

E' de esperar, atendendo ás altas e prestigiosas figuras em destaque, que se encontram á frente deste organismo, que todos venham em auxilio da sua terra linda.

Tambem foi resolvido que a inauguração da sua feira de gado revista grande imponencia; já porque é um dos melhoramentos mais importante a realizar, já porque é, tambem, a primeira acção regionalista deste organismo e que deve resultar dum brilhantismo desusado.

Para maior relevo a dar á referida inauguração devem ser convidadas a vir honrar-nos, com a sua visita, as primeiras Autoridades do Districto.

E assim terminou a reunião com um:

—A'la... A'la arriba!...

C.

FALECIMENTO

Na ultima quarta-feira, finou-se nesta vila o antigo mestre d'obras e abastado proprietario sr. Antonio Fernandes Ribeiro, cidadão muito estimado e bem-quisto.

Contava 66 anos e deixa viuva a snr.ª D. Eva de Lemos Magalhães Ribeiro, que foi sempre uma companheira carinhosa e dedicadissima do extinto, e que ora desoladamente pranteia a sua falta.

O finado era tio dos nossos amigos snr. Quintino e Adão Martins Ribeiro, habilissimos artifices, a quem, assim como á desolada viuva e demais familia enlutada, expressamos os nossos pêsames.

Os seus funerais realizaram-se hontem na Matriz, onde se celebraram officios de corpo presente, uma missa de *requiem* e todas as cerimoniaes liturgicas, sende em seguida o seu cadaver, em rica urna, conduzido ao cemiterio municipal, na carreta dos Voluntarios, com grande acompanhamento de ecclesiasticos, de

varias irmandades com as suas insignias e de seus amigos desta vila, de Fão e de outras localidades, alguns dos quais conduziam varias coroas e gerbes com sentidas dedicatorias.

A chave da urna foi confiada ao snr. Valentim Ribeiro da Fonseca, digno provedor da Misericordia.

Requiescat in pace.

ACABA DE APARECER O

Almanaque de Sports para 1932

O livro preciso para todos os praticantes; dirigentes e simples amator de Sports.

Pelo correio 5000.

Pedidos a «Sporting», Cancellaria Velha n.º 39—PORTO.

AO MEU AMIGO A. P.

Meu Caro A. P.

Faltava a um grande dever,
Se neste canto primeiro,
Não lhe fosse agradecer,
Tanto elogio porrelo!

Se ficou bem humorado
C'o meu opúsculosinho,
A esta Forjães dedicado,
Fui feliz, por o livrinho
Ser obra dum... Ilustrado!

Cantel sempre lá por fóra
Uns versos á desgarrada,
Filhos da alma que chora
A sua terra adorada,
E que dentro dela móra.

Teve o dom de adivinhar,
Nas suas frases dispersas
Que me soube dedicar,
Que de facto as nove muzas
Me inspiraram a cantar!

Por altas serras subindo
—Eu nasci p'ra viajar...—
Fui sempre cantando e rindo,
A correr ou devagar,
E vi o Parnaso e o Pindo!

A Sueste da Dorida
Fui um hospede das muzas.
Fôra cama!... E a bebida
Era do bom, por infuzas...
Mas era insossa a comida!

J. R. Quesado.

PELO CONCELHO

MARINHAS, 18.

Minha intenção era dizer muito mais, mas limito-me apenas ao seguinte, e a fazer justiça.

Que em Espozende haja um «Sport-Club»—é justo. Todos nós sabemos do progresso que aquele Club tem feito, e para o qual vão os meus parabens. Espozende está a marcar, e a tornar-se mais conhecido, pela habilidade e correcção da sua «gen-

te moça». Intelizmente não se dá o mesmo (e é pena) com a juventude d'outra freguezia que diz pagar fóros de cidade. E sabem porquê? E' porque não appareceu nessa freguezia uma autoridade capaz de regular os passos e a lingua da mulher. Executem, e obterão óptimo resultado. Além disso, é a «carriça» querer lutar com o «milhafre». Ora que até nesta freguezia haja um «Sport-Club», isto não é progresso, é retrocesso, é ridiculo! Isto é desprestigiar os meus amigos e conterraneos ficai certos disso rapazes! mas permiti que vo-lo diga, (ainda que o podesse fazer particular, ou até mais solenemente). O «Salinas» ha-de salgar muita gente, mas, em primeiro lugar, ha-de ficar elle.

Os efeitos funestos que desse jogo vem (mormente para vós marinhenses), aponta-os-hei se occasião oportuna se oferecer. Mas uma cabeça que esteja no seu estado normal, e medite um bocadinho, facilmente vê o perigo que daí vem, e em breve, para alguns, se manifestará, e já hoje, moralmente, para todos vós. Hoje apenas vos aconselho, meus caros, que não vos deixeis levar por um entusiasmo tólo e mau conselho de quem devia vêr mais um pouco. Quer tomeis isto como conselho, quer como censura (mas ficai certos que não é, antes amizade), o tempo, e não virá longe, encarregar-se-ha de vos obrigar a dares-me razão.

—Não quer dizer que seja necessaria a estrada, por alguém lembrada, que ligue esta freguezia a Vila Chã, pelo industrial lugar de Abilheira, mas que era muito útil, e principalmente a muitas *creaturas*, é verdade.

—Vitima da tuberculose faleceu no p. p. sabado, no lugar de Rio-de-Moinhos, o nosso amigo José Pires Carneiro. Que descance no seio de Deus.

—Na semana passada recebeu o batismo um filhinho do nosso amigo sr. Domingos Torres e Beatriz Brás. Foram padrinhos—Eduardo Brás e Maria Brás. Parabens.

—Um abraço de parabens ao proprietario do artigo do numero precedente, do *Espozendense*, «O VAROSA».

—Da terra de barbaros—Espanha—chegou a casa de sua querida mãe, na p. p. terça-feira e a tratar-se dum incomodo que inspira um pouco de cuidado, a religiosa Irmã Maria Primitiva de Assis.

Que em breve a vejamos restabelecida e a continuar a sua santa missão. C.

FOOT-BALL

Visitou-nos no passado domingo, 14 do corrente, a categoria d'honra do Academico Sport Club de Barcelos que jogou com igual categoria do Espozende Sport Club desta vila no campo d'Abrigadeira, terminando o desafio a favor do grupo local por 6 bolas a 0.

Os marcadores foram 1 aguna (2) Candido (2) Narcizo (2) e Valentim (1):

Por motivos imperiosos não assistimos a este desafio mas, seguindo as informações que colhemos, o grupo local jogou desfalcado, jogando mal na 1.ª parte em que só conseguiu uma bola por intermédio de Candido, melhorando depois na segunda parte, conseguindo marcar as 5 bolas restantes.

Arbitragem boa.

Amanhã 21 desloca-se o grupo local á Trofa, onde vai jogar com o Club Desportivo Trofense, «categorias d'honra». A linha de Espozende é a seguinte:

Cantoneiro, Valentim, Daniel, Narcizo, Justino, Cruz, Souza, M. Duarte, Matos, Laguna e Candido.

SUPLENTE: Luiz Viana Luiz G. Ferreira.

Esta visita á Trofa é em retribuição da visita que nós fizemos os trofenses há tempos, tendo sido recebidos com todas as honras no Salão nobre da Associação dos Bombeiros Voluntarios, onde lhe foram dadas as boas vindas pelo ilustre filho desta terra, Ex.mo Snr. Xavier Viana. O resultado desse desafio foi de 4 a 2, a favor da Trofa.

Prepara-se para acompanhar a embaixada desportiva espozendense grande numero de torcidas.

DESPORTISTA.

COMUNICADO

Snr. Director de *O Espozendense*

Tendo lido no seu mui conceituado jornal, publicado no dia 13-2-1932, uma declaração assinada pelo sr. Antonio Fernandes Ribeiro, desta vila, na qual é visada e insultada uma creatura auzente na cidade do Rio de Janeiro, que é o cidadão Armindo Eiras, meu sobrinho, nome este que, apesar de todos os insultos covardes, ainda vale mais que todos os componentes da declaração acima referida, que trabalham e maquinam traiçoeiramente na sombra.

Que digam coisas, e se defendam, admite-se. O que não é admissivel nem de direito, é insultar e amesquinhar — como pretendem, Coitados, até nisso fo-



Farmacia Costa

(Antiga Farmacia Central)

RUA 1° DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Directora tecnica—D. Rosa da Fonseca Aleixo
(Licenciada em Farmacia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitauario medico, com todo o escriptulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

Padaria e Biscoitaria Mecanica

— DE —

JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BARJONA DE FREITAS, N.ºs 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o público á venda a especial REGUEIFA (rosca), *PÃO CO. ADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE*, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interêsse, ninguem compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

Vendas por junto e a retalho.

ram infelizes!—O Armindo é conhecido ha 37 anos—não foi inventado á ultima hora para se fazer aventureiro, caçador de heranças, indigno e mesquinho, como dizem. Até nisto se descortina o gigante escondido na sombra com os seus grandes olhos felinos, fitos, lambendo o lábio superior e as narinas, á espera que lhe caia nas garras o petisco tão apetecido.

Não se esperava outra coisa, — pois todos dizem o mesmo nestas questões.

Porque foi que o Snr. Ri-

beiro, quando se tratou das *Águas da Saude*, que foram bastante discutidas nas colunas do *Espozendense*, ha 4; anos, em que o Armindo lhe chamava pai e primo ao Snr. Quintino, sobrinho do Snr. Ribeiro—este não o repudiou?

Lembróu-se agora, que se encontra caquetico e em estado precario de saude. . .

O respeitavel publico que julgue. . . e que diga da sua justiça.

Espozende, 16-2-1932.

Joaquim Eiras.

Declaração

Antonio Fernandes Ribeiro, casado com Eva Magalhães Ribeiro, de quem não tem filhos, vem declarar publicamente que também não os teve, nem tem, de qualquer outra mulher.

Toda e qualquer pessoa que, portanto, se arrogue a qualidade de seu filho, não deve como tal ser considerado. Tratar-se-ha, seguramente, de qualquer aventureiro caçador de heranças, indigao e mesquinho.

Faz esta publica declaração, com o fito expresso de desmascarar um tal Armindo Eiras, que por varias vezes, e diversos modos, tem insinuado e lançado a afirmação de que é seu filho.

Espozende, 12 de Fevereiro de 1932.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Reconheço a assinatura supra feita pelo proprio na minha presença. Deste um escudo e cincoenta centavos.

Espozende, 22 de Fevereiro de 1932.

O ajudante do notario Dr. Reis Gomes.

Artur de Boaventura Rego.

Aos snrs. Sargentos

O tipo de «Trincheira» autorizado por S. Ex.ª o Ministro da Guerra é o da grande marca americana

SLAV

Que desde ha muito fornece os Ex.mos Snrs. Officiaes do Exercito e Cooperativas Militares.

Tendo aparecido pela provincia marcas com nomes semelhantes á da «SLAV» ou letras invertidas, para aproveitar o credito desta importante marca, previne-se o publico que se acautele.

Pedir catalogos á CANCELALVELHA 39—PORTO

JORNAL PARA EMBRULHO

Compra-se qualquer porção de jornaes velhos para embrulhos, na typografia deste jornal.

Dicionario Corografico de Portugal Continental e Insular

COROGRAFICO, HISTORICO, OROGRAPHICO, BIOGRAPHIO, ARCHEOLOGICO
HERALDICO, ETIMOLOGICO

Com prefacio do Ex.^{mo} Snr. Dr. José Joaquim Nunes, professor
cathedratico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
**Redacção e Administração—R. da Picaria,
73-2.º PORTO**

Registo minucioso e meticoloso de todas as Cidades, Vilas, Aldeias,
Povoações, Lugares, Lagos, Cabos, Castelos, Termas, Praias, Praças,
Monumentos, Minas, Serras, Montes, Rios, etc.

Util, indispensavel e acessivel a toda a gente
TOMOS MENSAES DE 80 PAGINAS—ESC. 5\$00, FRANCO DE PORTE.

Pedidos á Redacção e Administração.

Estão publicados 10 tomos.

AUTOMOVEL DE ALUGUER

EXPLENDIDO «MINERVA»—7 LOGARES BEM CONFORTAVEIS



CHAMADAS A QUALQUER HORA

ANTONIO DUARTE

Preços convidativos

MENDONÇA, L.^{da}

Compra e venda de Propriedades
Colocação de capital sôbre hipotecas

PREDIOS DE RENDIMENTO

Vendem-se de diferentes preços, em todos os bairros da cidade, de
construção antiga e moderna e bem assim *moradias*
próprias, desde as mais modestas ás mais luxuosas;
Quintis e Terrenis para construção em Lisboa e arredores.
Facilita-se o pagamento.

Como estamos encarregados da venda dei multissimas
propriedades, que não são na sua maior parte, anunciadas nos jornais,
aos Ex.^{mos} Clientes que o desejem, podem consultar nos nossos escri-
torios os registos de propriedades que temos para venda, ou
quando o não possam fazer, nós encarregamos, logo que nos seja solicitado,
de mandar notas detalhadas das propriedades, que estejam dentro
do seu orçamento.

O cliente que comprar propriedades por intermedio da
nossa casa, evita muito trabalho e perda de tempo que naturalmente lhe
faz falta aos seus afazeres e ue pode até trazer prejuizos muito supe-
riores a dimiuinta com ssão a pagar ao escritorio, pois organizamos toda
a documentação, que submetemos á apreciação do nosso
avdgado, pela qual se verificam os encargos da propriedade, quer este-
jam ou não registados na respectiva Conservatoria pois alguns ha que não
estão registados, o que acontece muitas vezes com contribuições em atraso,
etc. Quanto a própria lre esta ouerada com foros, hipotecas, penhores, etc.
tr t mos da sua remissão e emselamentos, ficando assim ga-
rantido sossego dos nossos clientes, a quem ficamos ligados moralmente,
com a certeza de que no futuro lhe não apparecem embara-

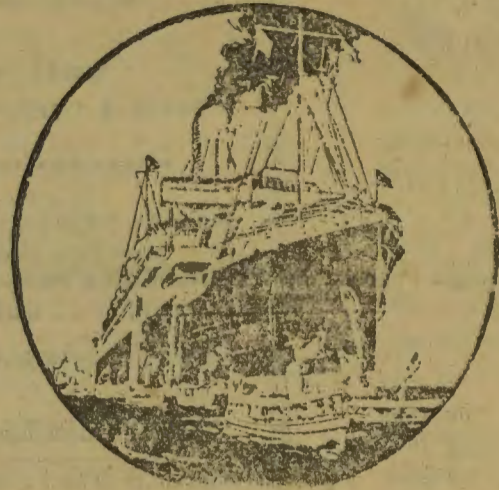
DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de proprie-
dades

Mendonça, L.^{da}

ROSSIO, 74—1.º, LISBOA—Telefone 2.7040.

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

Deseado em 16 de Fevereiro Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres
Desna em 15 de Março para Rio de Janeiro, Santos, Monteviden Buenos-Ayres
Darro em 13 de Abril para Rio de Janeiro Santos Monteviden Buenos Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Arlanza em 51 de Fevereiro para Madeira Pernambuco Bahia Rio de Janeiro San-
toe Monteviden e Buenyres

ASTURIAS em 7 de Março para Madeira Bahia Rio de Janeiro Santos Monteviden e
Buenos Ayres.

Almansora em 21 de Março para Madeira, Pernambuco Bahia Rio de Janeiro San-
tos, Monteviden e Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os be-
liches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDA
MOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA

Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto
& Pedro Itorino e colaborada pelos me-
lhores Escritores portugueses

Contem: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia
Historia; Arte; Educação e Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria
e scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica Inéditos; trata de Monu-
mentos, Museus, Quadros; Artistas e Escritores, reúne materiaes etnograficos
versa, com particular atenção, a nossa Lingna (Português prático, Problemas de
português Linguagem tencnica: médica botânica zoológica, quimica, fisica, etc.
Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literário
scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por
fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por anc):

Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros paises	L. O. 6. 0

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamen-
te á Administração, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assina-
tura, com o que poupará despezas escusadas e nos evitará ás dificuldades de
cobrança.

Numero avulso—Preço varievel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administração — Rua dos Mar-
tires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
Telefone 2798

Livros e artigos escolares—Vendem-se
na Tipografia do ESPOZENDENSE—
Espozende.